Bem-vindo aos entas,
Sítio da ternura e verdade,
Idade da aceitação e tormenta,
Onde as memórias ganham saudade.

Uns seguem sem lamento,
Outros se perdem no medo.
Quero viver com alento,
O meu futuro é num enredo.

Alguns vão entender
Outros mostram desfeita.
Mas eu continuo a escrever,
1985 foi a melhor colheita.

Foi lá que dei o meu primeiro grito,
Iniciei a caminhada
Hoje sigo expedito,
Abraçando esta jornada.